

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Em vivências e intercâmbios, Cooperafloresta sensibiliza e inspira visitantes para a prática agroflorestal

Os grupos de visitantes vêm de diversos (muitas vezes longínquos) lugares do Brasil adentro e também de fora, de outros países, todos interessados em conhecer o trabalho e a experiência da Cooperafloresta em sistemas agroflorestais inspirados na natureza, esse modo de produzir uma diversidade de alimentos no mesmo lugar e ao mesmo tempo em que se plantam árvores, muitas árvores.

São os chamados intercâmbios de conhecimento ou estágios e vivências agroflorestais, atividades que ocorrem com frequência na Cooperafloresta, a Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo/SP e Adrianópolis/PR, envolvendo agricultores, técnicos, pesquisadores, extensionistas, professores, alunos, universitários, gestores públicos e consumidores em geral. Todos querendo conhecer e aprender como funcionam as agroflorestas e como esse sistema que tem a natureza como guia para a prática da agricultura pode contribuir para recuperar áreas degradadas, conservar importantes recursos naturais como a água e o solo, produzir alimentos biodiversos e ainda gerar renda às famílias do meio rural.

Os intercâmbios fazem parte da história e do processo de formação das famílias agricultoras da Cooperafloresta e têm sido intensificados pelo Projeto “Agroflorestar: Vale do Ribeira”, patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Somente no período de fevereiro/2018 a maio/2019, algumas famílias da Cooperafloresta receberam mais de 32 grupos de visitantes, totalizando mais de 680 pessoas que percorreram sítios de associados e também conheceram a agroindústria “Frutos da Vida”, unidade de processamento da Cooperafloresta que produz banana-passa, doces e polpas de frutas, farinha de banana verde, entre outros produtos derivados das agroflorestas.

Além das agroflorestas, o público visitante também busca conhecer a forma de organização da Associação que reúne os/as agricultores/as, como as famílias se organizam em grupos e realizam os mutirões nas roças, como a produção dos associados é certificada, quais são e como os alimentos produzidos são processados na agroindústria e como funciona o sistema de comercialização coletiva e solidária praticado pela Cooperafloresta.

Para o coordenador do Projeto “Agroflorestar: Vale do Ribeira”, Artur Dalton Lima, as vivências e intercâmbios são um importante espaço de socialização de experiências

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



agroflorestais e de conhecimento construído coletivamente. “Assim, a “sala de aula” são as agroflorestas, os “professores” são as pessoas envolvidas nesta forma de agricultura, os “alunos” são todos que querem ampliar seu conhecimento e transformar o mundo em um lugar melhor para todos os seres”.

Entre as visitas recentes recebidas por famílias da Cooperafloresta estão a delegação da República Democrática do Congo (África), a expedição de professores e pesquisadores da Unesp e da Open University of London (Reino Unido), a equipe formada por técnicos da



Vivência em sistemas agroflorestais na Cooperafloresta, com representantes da República Democrática do Congo. Bairro Três Canais, Adrianópolis-PR (14/04/19)

ANAMA, pesquisadores e famílias agricultoras que participam do Projeto Taramandahy (Rio Grande do Sul), além de diversos grupos de agricultores/as familiares e quilombolas e de lideranças de comunidades indígenas da região do Vale do Ribeira, como as aldeias guarani Pindo-ty (Pariquera-Açu), Takuari-ty (Cananéia), Jeji-ty e Itapuã (Iguape).

Troca de conhecimento em organização, agroecologia e agrofloresta

A Cooperafloresta foi incluída como um dos roteiros da viagem de estudos da delegação da República Democrática do Congo (África) ao Brasil pela experiência na área do cooperativismo e pela prática em agricultura agroecológica. Entre os participantes da delegação estavam o ministro da Agricultura da Província do Congo Central, Denis Nsitu Mambuku, o conselheiro técnico da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Desenvolvimento Industrial (Onudi), Philippe Francillon, o presidente da ONG CEDEF- Centro de Desenvolvimento Familiar, Albert Kivua Simpi, além de pesquisadores, especialistas em mercado, coordenadores de projetos e representantes políticos do Congo.

Os pesquisadores da Unesp e da Open University of London, que fizeram a expedição a Barra do Turvo por meio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe (TerritoriAL), também buscaram conhecer a produção

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



agroecológica da Cooperafloresta e o funcionamento do sistema agroflorestal. Participaram da visita o professor Les Levidow, apoiado pela universidade britânica, o professor e coordenador do TerritoriAL, Davis Gruber Sansolo, e a pesquisadora Mônica Schiavinatto, pós-doc vinculada ao programa.

Já o grupo que reuniu participantes do projeto Taramandahy-Fase III (RS) visitou áreas de famílias associadas à Cooperafloresta nos bairros Areia Branca, Terra Seca e Salto Grande, além da unidade de processamento de alimentos “Frutos da Vida”. Formado por técnicos do projeto e da organização Ação Nascente Maquiné (ANAMA), pesquisadores, lideranças indígenas m’byá guarani e agricultores/as que estão iniciando o cultivo agroflorestal, o grupo veio de diferentes municípios do Rio Grande do Sul, como Maquiné, Santo Antônio da Patrulha, Santa Maria, Osório, Riozinho, entre outros. Foram dois dias de intenso trabalho e

aprendizado vivenciado e trocado entre as equipes dos projetos “Taramandahy” e “Agroflorestar: Vale do Ribeira”, ambos patrocinados pela Petrobras, por meio do Programa Socioambiental. O projeto Taramandahy tem desenvolvido, entre suas diversas ações, o manejo e a manutenção de áreas agroflorestais e o apoio aos agricultores em processo de transição para base ecológica, na região abrangida pela Bacia do Rio Tramandaí.



Vivência em sistemas agroflorestais na Cooperafloresta, com participantes do Projeto Taramandahy (RS). Bairro Salto Grande, Barra do Turvo-SP (30/04/19)

O que os/as visitantes disseram

“Para mim, que estou começando uma agrofloresta, foi um grande aprendizado essa visita. Na minha área, estava plantando em linha reta, aqui eles plantam tudo misturado, com muita diversidade. Antes, tinha muita mão de obra para manejar. Agora vou mudar, vou começar outra área nesse sistema igual aqui”.

Antônio Giacomelli (Deco), agricultor de Maquiné (RS).

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



“Não tenho nem como falar, gostei muito de tudo. Principalmente porque cada agricultor, dono da agrofloresta, tem coração, pensamento e visão junto com nós guarani: cuidar da mãe natureza e da biodiversidade para cuidar do mundo. Nossa resistência é para manter a natureza. Sem ela, ninguém vive: não vive humano, não vivem os seres da mata. Fico fortalecido com essa visita porque combinou nosso pensamento, o que cada agricultor disse aqui é o que eu sempre digo na nossa comunidade. Nós, indígenas, nascemos com isso e vivemos com esse pensamento. A diversidade que a gente preserva é o que vai manter o mundo. A tendência agora é aumentar nossa agrofloresta na aldeia”.

André Benites, liderança da aldeia Mata Sagrada, Maquiné (RS).

“Fazia alguns anos que queria ver o trabalho da Cooperafloresta, uma referência em SAFs na região Sul. Avaliamos que seria importante para nós que trabalhamos com o tema da agroecologia e também para as famílias que estão tocando ou iniciando áreas de agrofloresta, que têm muitas dúvidas, achamos importante nessa fase do projeto vir e ver junto o trabalho, conhecer os SAFs em diferentes estágios para entender mais sobre sucessão e manejos. Todos estão levando aprendizado, seja no manejo específico de poda, seja no planejamento e na diversificação das áreas. Precisaria de mais tempo para ver tudo e aprender mais, talvez em outro formato de viagem, onde a gente faça junto com os agricultores. É outro passo”.

Gustavo Martins, coordenador do eixo de trabalho em agroecologia no projeto Taramandahy (RS).

“A visita traz um enriquecimento da sabedoria de nossos ancestrais. Esse tipo de plantação tem um valor muito ligado à vida, que vem desde nossos antepassados, de produzir para se manter. Aqui tem isso também, é muito interessante produzir o próprio alimento. Também fazemos agrofloresta, mas não com essa técnica da Cooperafloresta. Nosso cultivo é mais forte na parte de planta medicinal. A gente quer ampliar na nossa aldeia o plantio de alimento com essa técnica. Por isso a gente trouxe jovens pra conhecer aqui. O jovem tem que conhecer não só nossa sabedoria ancestral, mas também do povo tradicional que vive da floresta”.

Renato da Silva Mariano, cacique da aldeia Pindo-ty, de Pariquera-Açu (SP).

“Foi muito bom ter vindo aqui na Cooperafloresta, mostrar o que eles fazem aqui, porque a gente tá querendo levar essa técnica pra nossa aldeia. Gostei de ver essa quantidade de juçara que cresce aqui junto com outros alimentos”.

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



Luiz Alves, cacique da aldeia Takuari-ty, de Cananeia (SP).

“Foi muito valioso para meu trabalho na área de gestão cooperativa, assim como conhecer os programas colocados pelo governo para estimular o empreendedorismo”.

Cynthia Aridja Mwayoni, responsável pela Divisão Financeira da Federação das Empresas da República Democrática do Congo (África).

“A visita me proporcionou um maior entendimento de como a agricultura familiar funciona e como ela está ligada ao Estado. Alguns aspectos do processamento da mandioca nos dá vontade de expandir nosso conhecimento”.

Albert Kivua Simpi, presidente da ong CEDEF (Centro de Desenvolvimento Familiar) da República Democrática do Congo (África).

Depoimentos extraídos da roda de conversa que finalizou a visita do projeto “Taramandahy” à Cooperafloresta

- O que eu vi aqui não tem preço. Só Deus pode dar o que vocês merecem por tudo isso que fazem pela natureza e o planeta.

- Foi muito interessante ver a criatividade de cada agricultor de experimentar, de como fazer a sua área de agrofloresta.

- Foi importante compartilhar experiências, conhecer o trabalho de cada um da equipe dos projetos. Assim como os agricultores aprendem entre eles, a gente também aprende em várias áreas nessa troca entre os projetos.

- Ouvimos muitos depoimentos de crise e superação. Esses agricultores são inspiradores!

- Temos que fazer o pouco que nos cabe. Todo produtor que visitamos fizeram por milhares que não estão fazendo. Agradeço pelo que fizeram, pelo carinho, empenho e amor que têm pela natureza.

- Na universidade, a gente vê muita coisa na teoria, lê muito, e nessa viagem a gente pode ver tudo na prática!

- Vou semear as ideias na universidade sobre tudo que vi e ouvi.

Projeto Agroflorestar: Vale do Ribeira

Contrato: 5850.0105745.17.2
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis
Cooperafloresta - CNPJ: 05.934.160/0001-21



- Há mais de 10 anos trabalhamos junto com a Anama. E esse mutirão de vocês aqui vai influir muito na gente lá. Esse negócio do mutirão é um exemplo que vou levar.

- Vai demorar um tempo ainda para digerir a quantidade de sentimentos e sensações que a gente recolheu aqui nessa caminhada nossa de agroecologia. Foi muito rico conhecer todo o trabalho. Claro que fica ainda um pouco de curiosidade em relação a alguns aspectos. Mas fica a certeza de que, por mais que esteja distante, a gente está muito perto em muitas coisas que fazemos.

- Saiu daqui com o papel de multiplicador dessa experiência de SAF.

- Estamos juntos na caminhada. Vida longa para a Cooperafloresta!

- Foi muito lindo ver o modo de trabalhar a terra, pelo amor de verdade que essas famílias têm por esse trabalho com a terra. Agradeço muito por poder ver esse amor.

Projeto "Agroflorestar: Vale do Ribeira

Realização: Cooperafloresta - Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis –SP/PR

Patrocínio: Petrobras - Programa Petrobras Socioambiental.

Cooperafloresta:

Estrada SP 552/230, km 29,5 – Bairro Bela Vista

Barra do Turvo – SP - CEP: 11955-000

Telefone: (15) 3577-1460

Site: <https://www.cooperafloresta.com/>

Facebook: <https://pt-br.facebook.com/cooperafloresta.agroflorestar/>

Instagram: <https://www.instagram.com/cooperafloresta.agroflorestar/>

Referências:

Publicação: Um olhar sobre o fazer agroflorestal

<https://www.cooperafloresta.com/publicaes>